

NOTA

O Partido dos Trabalhadores de Cajazeiras, reunido na manhã de sábado, 11/11/23, vem a público repudiar e denunciar o acordo espúrio celebrado pelas forças tradicionais da política cajazeirense, formadas pelos grupos do atual prefeito José Aldemir Meirelles/deputada Doutora Paula e do ex-prefeito Carlos Antônio de Oliveira/ex-prefeita Denise Albuquerque/deputado Júnior Araújo, visando disputar as Eleições Municipais de 2024, pelo que estabelece a seguir.

Inicialmente, o Partido compreende que todo o processo de sucessão eleitoral integra o jogo democrático, onde as forças políticas em disputa apresentam suas propostas, ideias, críticas e projetos, visando garantir, através do debate, a melhor governança para a cidade e o município e um futuro promissor para todos os governados. É este o elevado espírito da alternância do poder e da Democracia.

Desse exposto, é oportuno neste ponto perguntar e refletir: por que hoje estão abraçados, a não ser na defesa de seus interesses privados e mesquinhos, onde o povo cajazeirense foi relegado a último plano? O que moveu esse acordo de grã-finos, a não ser o livramento da ex-prefeita Denise pela Câmara de Vereadores, em razão da reprovação de suas contas pelo Tribunal de Contas do Estado? Como se situará, agora, a Operação Andaime, perante os olhos do atual mandatário, ao expor e condenar os inúmeros malfeitos e irregularidades da gestão Carlos Antônio e que hoje está com este de mãos dadas? Que suporte moral têm estas lideranças ao tentar "selar" o futuro da Terra do Padre Rolim, desqualificar e monopolizar a política local com um pacto?

A administração José Aldemir tem se revelado como um fracasso, em termos de projetos de desenvolvimento para a cidade, gestão administrativa e financeira, avanços e inclusão sociais. Verdadeiramente, uma administração de fachada, voltada para maquiar as ruas e praças centrais da cidade e manter os bairros populares sob abandono, entregues à buraqueira, aos esgotos a céu aberto e ao lixo. O esgotamento financeiro da Prefeitura também se mostra evidente com o atraso, há dois meses, dos salários de comissionados e terceirizados. Tudo isto evidenciando o modelo neoliberal de gestão pública de exclusão social, voltada para atender aos interesses de poucos e promover a desigualdade, o desemprego, a fome e a miséria da maioria dos cajazeirenses.

Por todas estas razões, o PT de Cajazeiras, fiel à sua tradição e ao compromisso com o social, vem denunciar à sociedade cajazeirense esta tentativa dos dois grupos políticos conservadores dominantes, liderados por José Aldemir Meireles e Carlos Antônio de Oliveira, de exercerem o monopólio do processo político sucessório de Cajazeiras, através de uso das mais vis armas de aliciamento, opressão, cooptação e uso da máquina administrativa para se perpetuarem no poder.

Outrossim, o Partido dos Trabalhadores, comunica que deliberou, nesta última assembleia, pela manutenção de um oportuno e urgente diálogo com lideranças do Partido Socialista Brasileiro – PSB e outras forças progressistas da região, visando as eleições de 2024. Assim, o PT, de Cajazeiras, chama todas as classes de trabalhadores e trabalhadoras, lideranças populares, políticos e agentes públicos, bem como toda a população a repudiar tal coligação e declará-la prejudicial à nossa cidade, ao tempo que conclama partidos e agremiações, associações, sindicatos e organizações da sociedade civil a marchar unidos formando uma **Frente Popular de Oposição**, para fazerem frente a este flagrante atentado à Democracia.